

pós:

v. 3, n. 6, nov. 2013



**Revista do Programa
de Pós-graduação em Artes
da Escola de Belas Artes da UFMG**

PPG  Artes
Programa de Pós-Graduação em Artes
Escola de Belas Artes - UFMG

UFMG 
BELAS ARTES

©2013, Programa de Pós-graduação em Artes (EBA/UFMG).

Todos os direitos reservados, nenhuma parte desta revista poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados, sem permissão por escrito.

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores., estando as normas técnicas de acordo com as referências de seus países.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(Biblioteca da Escola de Belas Artes da UFMG, MG, Brasil)

Pós [recurso eletrônico] : Revista do Programa de Pós-graduação em Artes. – Vol. 1, n. 1 (maio 2008)- . – Belo Horizonte : Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Belas Artes, 2008-

A partir de 2011 também em meio eletrônico.

Modo de acesso: Internet.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

ISSN 1982-9507; ISSN eletrônico 2238-2046

1. Artes – Periódicos. I. Universidade Federal de Minas Gerais.
Escola de Belas Artes.

CDD: 700

CDU: 7

Redação

Programa de Pós-graduação em Artes/EBA/UFMG

Av. Antônio Carlos, 6627 – Pampulha

31270-901 Belo Horizonte – MG

Tel: (31) 3409-5260

e-mail: pos@eba.ufmg.br

Pós: Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes – EBA/UFMG

Universidade Federal de Minas Gerais

Reitor: Clélio Campolina Diniz

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Ricardo Santiago Gomes

Escola de Belas Artes

Diretora: Maria Beatriz Mendonça

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Artes: Mariana de Lima e Muniz

Editora-Chefe: Yacy-Ara Froner

Editor

Maurilio Andrade Rocha

Conselho Editorial

Ana Mae Tavares Barbosa – Universidade de São Paulo

Beatrice Picon-Vallin – Université Paris III – Sorbonne Nouvelle

Claus Clüver – Indiana University

Cuauhtémoc Medina – Universidad Nacional Autónoma de Mexico

Heitor Capuzzo – Nanyang Technological University in Singapore

Leila Danziger - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Luiz Antônio Cruz Souza – Universidade Federal de Minas Gerais

Maria Beatriz de Medeiros – Universidade de Brasília

Maria Lúcia Bastos Kern - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Narayan Khandekar – Harvard University Art Museums

Silvia Fernandes da Silva Telesi – Universidade de São Paulo

Teresa Eça – Universidade de Évora

Vibeke Sorensen – Nanyang Technological University in Singapore

Comitê Editorial

Ana Lúcia Andrade

Lucia Gouvêa Pimentel

Mariana de Lima e Muniz

Maurilio Andrade Rocha

Patrícia Dias Franca-Huchet

Yacy-Ara Froner

Ficha Catalográfica: Luciana de Oliveira Matos Cunha

Projeto Gráfico: Núcleo de Produção em Artes Gráficas

Concepção da capa: Maurilio Andrade Rocha

Capa: Thales Amorim

Fotografia da capa: Guto Muniz (*Essa Noite Mãe Coragem*) e Elenize Dezgeniski (*Tio Vânia: aos que vierem depois de nós*)

Diagramação: Ana Paula Garcia, Bárbara Ahouagi, Fernanda Fontes Botelho e Simão Pedro Aguiar e Oliveira

Ilustrações: Ana Paula Garcia

Editoração eletrônica: Virgílio Vasconcelos

<http://www.eba.ufmg.br/revistapos>

revistapos@eba.ufmg.br

Apoio: PRPG-UFMG; PROEX-UFMG; CAPES/PROAP

Agradecemos ao Grupo Galpão e à Z.A.P. 18 pelo apoio recebido.

Editorial

O número 6 da Revista Pós, que temos o prazer de fazer vir a público, vem composto por três partes que incluem artigos de temática livre, comunicações de um colóquio realizado com o apoio do Programa de Pós Graduação em Artes da UFMG em 2013 e um dossiê Teatro.

A primeira seção, composta por artigos submetidos à chamada por artigos de temática livre, apresenta trabalhos que foram avaliados pelo *sistema cego* por nossos pareceristas colaboradores. Abre o número o trabalho em que Julia Guimarães Mendes reflete sobre os diálogos entre a realidade e a ficção presentes no emblemático espetáculo *Esta Noite Mãe Coragem*, de um dos mais significativos grupos teatrais de Minas Gerais, a ZAP 18. Desde sua estreia em 2006, o espetáculo tem sido objeto de pesquisas acadêmicas, alimentando a reflexão sobre uma vertente bastante peculiar da cena teatral belo-horizontina. Fernanda Goulart e Pilar Chias Navarro apresentam seis pequenos ensaios, partilhando reflexões sobre a presença do ornamento na paisagem cotidiana ao mesmo tempo em que estabelecem diálogos com outros artistas e com outras narrativas urbanas. Marina Andrade Câmara Dayrell discute aproximações e distanciamentos entre a produção artística de Giuseppe Penone e Joseph Beuys, apontando a preocupação com a recuperação da capacidade sensível como o principal ponto de união em seus modos de fazer arte política.

A segunda seção traz cinco artigos de pesquisadores convidados a apresentar suas reflexões no *Colóquio Movimentos Interdisciplinares: Corpo, Gesto e Cognição*. O Colóquio, realizado nos dias 12 e 13 de abril de 2013 na Escola de Belas Artes da UFMG, foi uma ação inaugural do LECCAC (Laboratório de Estudos do Corpo, Cognição e Afetividade em Artes Cênicas), coordenado pela professora Mônica Medeiros Ribeiro, e do GESTOLab (Laboratório de Estudos do Gesto e Cognição) coordenado pela professora Ana Cristina Carvalho Pereira, ambas da UFMG. A realização deste evento buscou promover debates a partir de estudos sobre o corpo, o gesto e a cognição, numa perspectiva interdisciplinar, oferecendo outros possíveis caminhos para a pesquisa *em/sobre* as Artes Cênicas. Christine Greiner abre a seção com um trabalho que aborda as singularidades do corpo no Japão, criando aproximações entre experiências e expressões distintas e refletindo sobre diferentes níveis de descrição da corporeidade. Ulrike Schröder analisa os gestos metafóricos presentes nas performances do Hip Hop a partir da *Teoria da Metáfora Conceitual*. Bya Braga apresenta proposições para se pensar a pesquisa

prática artística e compartilha reflexões sobre práticas cênicas do Laboratório de Pesquisa em Atuação-LAPA. Amadeu Roselli-Cruz relaciona movimento corporal, metáforas e música, sob a luz de um pensamento interdisciplinar. Lucia Gouvêa Pimentel discute aspectos que envolvem a elaboração e a fruição de produções artísticas, considerando-se a cognição imaginativa como uma possibilidade de construção de conhecimento.

A presença de um dossiê Teatro na terceira seção vem comemorar os oito anos de criação da linha de pesquisa *Artes Cênicas: Teorias e Práticas* dentro do Programa de Pós Graduação em Artes da UFMG. Nesses oito anos a linha se consolidou dentro do Programa, formando dezenas de mestres e doutores - muitos deles professores de universidades pelo Brasil afora -, fomentando debates e reflexões, ampliando os conhecimentos na área de artes cênicas e abrindo espaço para novos diálogos através de intercâmbios com Instituições dentro e fora do país. O dossiê também se junta às homenagens aos 30 anos do Grupo Galpão, comemorados em 2013. O espetáculo *Tio Vânia - Aos que vierem depois de nós* nos interessa como pesquisadores tanto por aquilo que veremos de forma recorrente nos artigos, ou seja, o mergulho do grupo em uma linguagem teatral pouco usual em seus trabalhos, quanto pela presença de duas professoras do curso de Teatro da UFMG na equipe artística, uma como atriz outra como assessora de movimento. Assim, o dossiê traz a palavra de criadores da cena - diretora, ator, atriz/professora e assessora de movimento/professora - e também um olhar externo da crítica cultural. A mistura de discursos acadêmicos, ensaísticos, críticos ou em forma de diário apresenta ao leitor possibilidades para confrontação de seu entendimento sobre o espetáculo, sobre o Galpão e sobre esta vertente da produção teatral brasileira contemporânea.

Mariana Lima Muniz e suas colaboradoras descrevem o processo de criação do espetáculo a partir de seu lugar de atriz na montagem além de discutirem a recepção da peça por parte da crítica e do público. Luciana Eastwood Romagnolli apresenta uma análise crítica do espetáculo, apontando-o como um momento de autoexame do Grupo e de busca pelo risco artístico. Yara de Novaes, diretora do espetáculo, revela seu olhar sobre o processo de montagem, a relação Galpão-Tchékhov, a influência de Anatoli Vassiliev e outros trilhos que compuseram a “viagem Minas-Rússia-Minas”. Mônica Medeiros Ribeiro reflete sobre a experiência de preparação corporal e assessoria de movimento do Grupo no espetáculo e sobre o próprio ato de rememorar-la através da crítica genética e de seu caderno de artista-professora. Eduardo Moreira, co-fundador do Galpão, apresenta fragmentos de um diário, compartilhando anotações e reflexões pessoais surgidas durante os processos que envolveram a montagem do espetáculo.

Encerrando o volume, trazemos um pequeno caderno com fotografias dos espetáculos *Tio Vânia - Aos que vierem depois de nós*, realizadas por Guto Muniz e Elenize Dezgeniski, e *Essa Noite Mãe Coragem*, realizadas por Guto Muniz.

Agradeço imensamente as fundamentais colaborações de Mônica Medeiros Ribeiro na produção da seção *Colóquio Movimentos Interdisciplinares*, de Mariana Lima Muniz na produção do *Dossiê Tio Vânia - Aos que vierem depois de nós* e de nossos pareceristas na avaliação dos artigos submetidos para a chamada aberta.

Maurilio Andrade Rocha
Editor

Artigos

